



Comunicação Científica e Técnica em Odontologia 5

Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)



Comunicação Científica e Técnica em Odontologia 5

Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Karine de Lima

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C741 Comunicação científica e técnica em odontologia 5 [recurso eletrônico] / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-962-2

DOI 10.22533/at.ed.622202401

1. Dentistas. 2. Odontologia – Pesquisa – Brasil. I. Santos, Emanuela Carla dos.

CDD 617.6069

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A inovação é o combustível do crescimento profissional em todas as áreas, mesmo na mais tradicional até a área mais tecnológica. A Odontologia é a ciência que agrega os princípios técnicos tradicionais, como por exemplo, aqueles postulados por Greene Vardiman Black, às mais avançadas tecnologias, como escâneres intraorais e impressoras 3D capazes de produzirem peças anatomicamente perfeitas, específicas para cada caso.

Pensando na propagação de conhecimento dentro das mais variadas áreas de atuação do Cirurgião Dentista, a Atena Editora disponibiliza mais um compilado de artigos, organizados em dois volumes, com a temática Comunicação Técnica e Científica em Odontologia.

Espero que a leitura do conteúdo deste E-book proporcione ampliação de conhecimentos e que também provoque curiosidade em você, leitor, pois são os novos questionamentos que impulsionam novas descobertas.

Ótima leitura.

Emanuela C. dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AVALIAÇÃO DO ESCOAMENTO DE CIMENTOS OBTURADORES ENDODÔNTICOS	
Ana Luiza Moraes Sena Raulino Raissa Pinheiro de Paiva Liliane Cristina Nogueira Marinho Natália Teixeira da Silva Joselúcia da Nóbrega Dias	
DOI 10.22533/at.ed.6222024011	
CAPÍTULO 2	10
HABILIDADE DA MODELAGEM DO UNICONE E HYFLEX EM CANAIS CURVOS SIMULADOS	
Vanessa Melo Lacerda Maria Kaline Romeiro Teodoro Luciana Ferraz Gominho Giovanna Emanuelle Cavalcanti Perrelli Thais Aquino Moreira de Sousa Alyne Alves Leal da Cruz Diana Santana de Albuquerque	
DOI 10.22533/at.ed.6222024012	
CAPÍTULO 3	23
INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS: A BUSCA PELO CORRETO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO ADEQUADO	
Rafael Pereira da Cunha Vasconcelos Clara Herrera Freire Glauco Siqueira Lima Marina Fraga Vale	
DOI 10.22533/at.ed.6222024013	
CAPÍTULO 4	50
AVALIAÇÃO DO ESTRESSE E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PSORIÁSICOS, COM E SEM LÍNGUA GEOGRÁFICA E PACIENTES COM LÍNGUA GEOGRÁFICA	
Maria Aparecida da Silva Oliveira Lara Barros Damacena Bárbara Bispo Peixoto Larissa Tinô de Carvalho Silva Bruna Lavinias Sayed Picciani Aleska Dias Vanderlei Euclides Maurício Trindade Filho Sonia Maria Soares Ferreira Vanessa de Carla Batista dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.6222024014	
CAPÍTULO 5	59
DOENÇAS CARDIOVASCULARES, DOENÇA PERIODONTAL E NEOPLASIAS RELACIONADAS AO TABAGISMO: REVISÃO DE LITERATURA	
Juliana Barbosa de Faria Taíssa Cássia de Souza Furtado Bárbara Bellocchio Bertoldo Natália de Lima Raphael Cardoso Sousa Valério Sanivia Aparecida de Lima Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.6222024015	

CAPÍTULO 6 70

TESTES DIAGNÓSTICOS PARA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER BUCAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Tatiana Wannmacher Lepper
Natalia Batista Daroit
Marcia Gaiger de Oliveira
Arthur Pias Salgueiro
Fernanda Visioli
Pantelis Varvaki Rados
Renata Ferreira Prigol

DOI 10.22533/at.ed.6222024016

CAPÍTULO 7 85

OSTEOPOROSE ÓSSEA EM MANDÍBULAS DE PACIENTES EM USO DE BISFOSFONATOS, MENSURADOS POR ÍNDICE RADIOMORFOMÉTRICO

Juliana Bellini Pereira da Silva
Elcio Magdalena Giovani
Bruno Vieira Caputo
Ricardo Salgado Souza

DOI 10.22533/at.ed.6222024017

CAPÍTULO 8 97

EXPRESSÃO GÊNICA DE IL-3 E TNF- α EM PORTADORES DA SÍNDROME DE PAPILLON-LEFÈVRE

Giulia Melo Lettieri
Giancarlo Crosara Lettieri
Laudimar Alves de Oliveira
Loise Pedrosa Salles

DOI 10.22533/at.ed.6222024018

CAPÍTULO 9 110

AVALIAÇÃO DA REGENERAÇÃO ÓSSEA EM RATOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1, SUBMETIDOS ÀS TERAPIAS COM INSULINA E LASER DE BAIXA INTENSIDADE

Pedro Henrique Justino Oliveira Limirio
Jessyca Figueira Venâncio
Gustavo Davi Rabelo
Camila Rodrigues Borges Linhares
Priscilla Barbosa Ferreira Soares
Paula Dechichi

DOI 10.22533/at.ed.6222024019

CAPÍTULO 10 121

USO DE COADJUVANTES À HIGIENE ORAL CONVENCIONAL EM MANUTENÇÃO PERIODONTAL – UMA ATUALIZAÇÃO

Amanda Almeida Costa
Fernando Oliveira Costa

DOI 10.22533/at.ed.62220240110

CAPÍTULO 11 126

ESTIMULAÇÃO ÓSSEA ATRAVÉS DE ULTRASSON

José Ricardo Mariano
Lenadro Lécio de Lima Sousa
Sérgio Charifker Ribeiro Martins

DOI 10.22533/at.ed.62220240111

CAPÍTULO 12 146

QUANTITATIVE EVALUATION OF BEHAVIOR AND PATTERN OF BACTERIAL ADHESION ON CERAMIC AND METAL BRACKET

Luíza Trindade Vilela
José Columbano Neto
Flávio de Mendonça Copello
Margareth Maria Gomes de Souza
Ana Maria Bolognese

DOI 10.22533/at.ed.62220240112

CAPÍTULO 13 156

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE A DISCIPLINA DE ORTODONTIA DURANTE A GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

Luísa Schubach da Costa Barreto
Guido Artemio Marañón-Vásquez
Rodrigo Lopes de Lima
Ana Maria Bolognese
Margareth Maria Gomes de Souza

DOI 10.22533/at.ed.62220240113

CAPÍTULO 14 167

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL: ESTUDO SOBRE O IMPACTO CAUSADO POR 2 APARELHOS EXPANSORES DA MAXILA EM CRIANÇAS DE 11 A 14 ANOS

Bruno de Paula Machado Pasqua
Cristiane Barros André
José Rino Neto

DOI 10.22533/at.ed.62220240114

CAPÍTULO 15 179

UTILIZAÇÃO DA CHUPETA NA PREVENÇÃO DA SÍNDROME DE MORTE SÚBITA DO LACTANTE

Winicius Arildo Ferreira Araujo
Iorrana Morais Oliveira
Jordana Resende Martins
Marcelo Costa Rodrigues
Grace Kelly Martins Carneiro

DOI 10.22533/at.ed.62220240115

CAPÍTULO 16 184

SAÚDE BUCAL AUTO PERCEBIDA DE ADOLESCENTES MATRICULADOS EM ESCOLAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA/ES

Vivianne Batista de Aquino
Ludmilla Awad Barcellos

DOI 10.22533/at.ed.62220240116

CAPÍTULO 17 195

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA SAÚDE BUCAL DO IDOSO DO MUNICÍPIO DE PENEDO- AL

Edilaine Soares dos Santos
João Francisco Tenório Neto
Karini Vieira Menezes De Omena
Lorena Alves Coutinho Pimentel
Maria Luana Lopes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.62220240117

CAPÍTULO 18 208

APLICABILIDADE DO ÍNDICE DE CUMPRIMENTO GLOBAL DE METAS MODIFICADO NOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DA PARAÍBA

Thiago Lucas da Silva Pereira
Gabriela de Nazaré Wanderley Lira
Wilton Wilney Nascimento Padilha

DOI 10.22533/at.ed.62220240118

CAPÍTULO 19 216

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DO AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL SOBRE A IMPORTÂNCIA DO AUTOEXAME DE BOCA NA PRÁTICA ASSISTENCIAL EDUCATIVA EM SAÚDE PÚBLICA

Alexandre Cândido da Silva
Camila Correia dos Santos
Kelly Cristine Tarquínio Marinho
Isabela Cândido Pollo
Élcio Magdalena Giovani

DOI 10.22533/at.ed.62220240119

CAPÍTULO 20 223

PERFIL SOCIOECONÔMICO E ACADÊMICO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA: VISANDO CONTRIBUIR COM AS POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Simone Dutra Lucas
Vitor Martins Paulino
Leila Nara Nogueira Magalhães
Clarice Ramos da Cunha
Maria Inês Barreiros Senna
Andrea Clemente Palmier

DOI 10.22533/at.ed.62220240120

CAPÍTULO 21 260

AVALIAÇÃO DA IMUNOEXPRESSÃO DE PI3K E PTEN EM CERATOCISTOS ODONTOGÊNICOS E AMELOBLASTOMAS

Sthefane Gomes Feitosa
Filipe Nobre Chaves
Paulo Goberlânio de Barros Silva
Ana Paula Negreiros Nunes Alves
Fábio Wildson Gurgel Costa
Thâmara Manoela Marinho Bezerra
Karuza Maria Alves Pereira

DOI 10.22533/at.ed.62220240121

CAPÍTULO 22 273

ALTURA MENSURADA PELOS DENTES: ANÁLISE DAS PESQUISAS RELACIONADAS AO MÉTODO DE CARREA

Maria Heloisa Martins
Paloma Rodrigues Genú
Adriana Paula de Andrade da Costa e Silva Santiago
Danielle Ramalho Barbosa da Silva
Cybelle Ferraz Gomes
Ingrid Carla Mascarenhas Santos
Priscilla Chaves Bandeira Veríssimo de Souza

DOI 10.22533/at.ed.62220240122

SOBRE A ORGANIZADORA..... 279

ÍNDICE REMISSIVO 280

DOENÇAS CARDIOVASCULARES, DOENÇA PERIODONTAL E NEOPLASIAS RELACIONADAS AO TABAGISMO: REVISÃO DE LITERATURA

Data de Submissão: 11/11/2019

Data de aceite: 15/01/2020

e do Programa de Mestrado em Odontologia/
UNIUBE

Uberaba - MG

<http://lattes.cnpq.br/9567264526096951>

Juliana Barbosa de Faria

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação
em Ciências da Saúde/Universidade Federal do
Triângulo Mineiro (UFTM)

Uberaba - MG

<http://lattes.cnpq.br/8536037873271738>

Taíssa Cássia de Souza Furtado

Mestranda do Programa de Mestrado em
Odontologia/Universidade de Uberaba (UNIUBE)

Uberaba - MG

<http://lattes.cnpq.br/8178551310977590>

Bárbara Bellocchio Bertoldo

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação
em Ciências da Saúde/Universidade Federal do
Triângulo Mineiro (UFTM)

Uberaba - MG

<http://lattes.cnpq.br/6225737878389461>

Natália de Lima

Graduados em Odontologia pela Universidade de
Uberaba

Uberaba-MG

Raphael Cardoso Sousa Valério

Graduados em Odontologia pela Universidade de
Uberaba

Uberaba-MG

Sanivia Aparecida de Lima Pereira

Docente do CEFORES/UFTM, do Programa de
Pós-Graduação em Ciências da Saúde/UFTM

RESUMO: De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o tabagismo ativo e passivo são hoje as principais causas de morte evitável do mundo, provocando aproximadamente cinco milhões por ano. A fumaça do cigarro é composta por fumaça primária, inalada pelos fumantes ativos, e fumaça secundária, responsável pela poluição tabagística ambiental (PTA). O fumante passivo é exposto a aproximadamente 5000 substâncias tóxicas e carcinogênicas, como o alcatrão, monóxido de carbono e a nicotina. O consumo do tabaco em suas diversas formas, como cigarro convencional, charuto, cigarro de palha e e-cigarrete pode levar a uma série de danos prejudiciais ao organismo como agravamento de doenças cardiovasculares, pulmonares, circulatórias e aumento do índice de neoplasias. As substâncias presentes no tabaco apresentam toxinas que podem alterar o perfil molecular de células normais, assim, fazendo com que elas se tornem células potencialmente malignas dando origem às lesões cancerosas ou pré-cancerosa. Além disso sabe-se que o tabagismo, embora não seja um fator determinante na doença

periodontal, está associado com seu desenvolvimento, agravamento e progressão dessa doença. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sob os efeitos do tabagismo sob o sistema circulatório, doença periodontal e câncer de boca. O levantamento bibliográfico foi utilizado das bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, com as seguintes palavras-chave: Tabagismo, cigarro, aterosclerose, câncer oral, doença periodontal, fumaça, trombose e nicotina.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer Oral, Cigarro, Doença Periodontal, Fumaça, Tabagismo.

CARDIOVASCULAR DISEASES, PERIODONTAL DISEASE AND SMOKING-RELATED NEOPLASMS: LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: In accordance with the World Health Organization (WHO), the active and passive smoking are today the leading causes of preventable death in the world, causing approximately five million per year. Cigarette smoke is composed of primary smoke, inhaled by active smokers, and secondary smoke, responsible for Environmental Tobacco Smoke (ETS). The passive smoker is exposed to approximately 5000 toxic and carcinogenic substances, such as tar, carbon monoxide and nicotine. Tobacco consumption in its various forms such as conventional cigarette, cigar, straw and e-cigarette can lead to a number of harmful damages to the body such as worsening of cardiovascular, pulmonary, circulatory diseases and increased rate of neoplasias. The substances present in the tobacco present toxins that can alter the molecular profiling of normal cells, thereby causing them to become potentially malignant cells giving rise to cancerous or precancerous lesions. In addition, it is known that smoking, although not a determining factor in periodontal disease, is associated with its development, worsening and progression of this disease. The objective of this work was to carry out a literature review under the effects of smoking under the circulatory system, periodontal disease and oral cancer. The bibliographic survey was carried out using PubMed, Scielo and Google Scholar databases, with the following keywords: Smoking, cigarette, atherosclerosis, oral cancer, periodontal disease, smoke, thrombosis and nicotine.

KEYWORDS: Oral Cancer, Cigarette, Periodontal Disease, Smoke, Smoking.

1 | INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) incluiu o tabagismo na Décima Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), no grupo dos transtornos mentais e comportamentais relacionados ao uso de substâncias psicoativas, além de causar dependência à nicotina (VIEIRA; AGUIAR; SOUZA, 2015). O tabagismo também é considerado como a principal causa de morte evitável no mundo (FORMAGINI, 2015).

É notório os prejuízos causados à saúde pelo hábito de fumar. O uso do tabaco está diretamente relacionado a alterações sejam elas sistêmicas ou locais. As alterações sistêmicas caracterizam-se como o aumento e/ou agravamento de doenças cardiovasculares, pulmonares, circulatórias, reduz a resposta imune e inflamatória, além de aumentar de forma significativa à prevalência e incidência de neoplasias.

Como efeito local do tabagismo podemos citar o risco à doença periodontal e o câncer bucal (BARBOSA et al., 2014; CAMARGO et al., 2016).

2 | JUSTIFICATIVA

É possível perceber que a inalação da fumaça do cigarro, seja ela primária ou secundária pode acarretar uma série de danos e alterações no organismo, levando ao aparecimento de inúmeras doenças, por isso, o estudo dos efeitos do cigarro se faz tão importante, abrangendo conhecimento tanto para o tratamento quanto para prevenção das alterações patológicas.

3 | OBJETIVOS

3.1 GERAL

O objetivo deste estudo é analisar as alterações causadas pelo tabagismo, tendo em vista que o hábito de fumar expõe os indivíduos aos efeitos deletérios das substâncias químicas presentes no tabaco e dos produtos da combustão gerados pela queima do tabaco.

3.2 ESPECÍFICOS

- Revisar e evidenciar através da literatura atual os efeitos do tabagismo sob o sistema cardiovascular;
- Analisar o tabagismo como fator de risco e seus efeitos na cavidade oral em relação ao câncer bucal e doença periodontal.

4 | MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura. Para sua construção foram selecionados artigos e manuscritos através das bases de dados: PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Quanto às buscas foram utilizadas as palavras-chave: tabagismo, cigarro, aterosclerose, câncer oral, doença periodontal, fumaça, trombose, nicotina. Foram selecionadas para a seleção e inclusão, publicações disponibilizadas na íntegra e textos com relevância acerca do assunto a ser estudado, escolhidas preferencialmente as publicações dos últimos cinco anos, apresentadas de formas discursivas e narrativas.

5 | REVISÃO DE LITERATURA

5.1 TABAGISMO

O INCA (2003) reconhece o tabagismo como uma doença epidêmica que leva a dependência física, psicológica e comportamental similar com o que acontece ao uso de outras drogas como o álcool, cocaína e heroína. Reconhecido como um dos principais problemas de saúde pública, as consequências do uso do tabaco atingem não somente os que fumam, mas também os que não fumam. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que aproximadamente 47% da população masculina e 12% das mulheres do mundo fumam, ou seja, um terço da população mundial adulta, chegando a 1 bilhão e 200 milhões de pessoas. A OMS julga que, caso não controlado, o número de indivíduos fumantes poderá chegar a 1,6 bilhão em 2030. (GOMES, 2003; BARBOSA *et al.*, 2014; CARMO e SANTOS, 2016; VARGAS *et al.*, 2017).

O número de mortes decorrentes do tabagismo é de aproximadamente cinco milhões por ano, correspondendo a 10 mil mortes por dia, em 2020, esse número pode chegar a 8,4 milhões/ano, com isso, o tabagismo é reconhecido como a maior causa evitável de morte no mundo (MENDES *et al.*, 2016).

A exposição a 4.720 substâncias tóxicas que os tabagistas se expõem, faz com que o tabaco seja fator predisponente de aproximadamente 50. Carmo e Santos (2016) atribuíram o tabagismo como causa de 45% das mortes por doença coronariana, 85% das mortes por doença pulmonar obstrutiva crônica, 25% das mortes por doença vascular encefálica e 30% das mortes por neoplasias, onde 90% dos casos de neoplasia pulmonar ocorrem em fumantes, e também leva a outros tipos de câncer bucal, da laringe, faringe, esôfago, pâncreas, rim, bexiga e de colo de útero.

5.1.1 ALTERNATIVAS PARA O TABAGISMO

Nos últimos anos, produtos alternativos ao tabagismo têm sido promovidos pelas empresas de tabaco, dentre eles está o tabaco sem fumaça, que cresce consideravelmente no mercado global. Dentre produtos alternativos estão inclusos o tabaco para mascar, rapé e tabaco dissolúvel. Os produtos de rapé são folhas de tabaco secas e, posteriormente moídas até se tornarem pó fino. São comercializados em forma de sachês úmidos, secos ou de uso único e são para serem colocados entre o lábio para serem mantidos entre os lábios, entre bochecha e gengiva ou para serem aspirados pelo nariz. Quando dissolúvel, os produtos são comprimidos em pastilhas ou palitos projetados para derreter na boca (SONG *et al.*, 2016; HAU *et al.*, 2017).

O narguilé, criado na Índia, no século XVII, com fim medicinal, foi introduzido na cultura brasileira por jovens e adolescentes, com a falsa crença de que há menor malefício à saúde em relação ao cigarro. O uso de narguilé expõe seus usuários por mais tempo a fumaça, se comparado ao cigarro. Geralmente o tempo médio de uma sessão é de 20 a 80 minutos, sendo que neste tempo o fumante inala de 50 a 200

baforadas, resultando em média um total de 0,5 a 1,0 L de fumaça, o que só é alcançado por fumantes de cigarro se o fumante consome em média 100 cigarros. Estudos mostram que mais de 4.000 substâncias estão presentes na fumaça do narguilé como a nicotina, alcatrão, monóxido de carbono metais pesados em quantidade significativa, arsênio, benzopireno, níquel, cobalto, berílio, cromo e chumbo, assim como a fumaça do cigarro, porém em quantidades muito maiores. Além disso, é acrescentado também o carvão de acendimento rápido. A combustão do carvão, tem como resultado o monóxido de carbono, intensificando os riscos para seus consumidores. Outro fator de risco é o uso compartilhado, que quando não esterilizado expõe seus usuários a doenças infecciosas como resfriados, infecções respiratórias, tuberculose, herpes e hepatite (MAGRI et al., 2017; SALICIO et al., 2018).

O charuto é um rolo de tabaco, geralmente envolto em folha de tabaco e é fumado sem filtro. Em comparação com o cigarro industrializado, o charuto tem mais nicotina que a soma de vários cigarros, por exemplo, o cigarro tem de 1 a 2 mg de nicotina, enquanto o charuto tem de 100 a 400 mg em 17g de tabaco. A fumaça do charuto é mais alcalina em comparação a fumaça do cigarro, por isso, é facilmente dissociada na saliva e absorvida pela mucosa oral, o que faz com que os altos níveis de nicotina sejam absorvidos sem a inalação da fumaça para os pulmões. Sua fumaça contém níveis muito mais elevados de compostos carcinógenos como nitrosaminas, hidrocarbonetos, aminas aromáticas e alcatrão que o cigarro industrializado, o que justifica o maior risco (9 vezes maior) de câncer que os fumantes de cigarros.

Outra forma de utilização do tabaco é o cigarro de palha, onde estudos apontam que fumantes de cigarro de palha apresentam um nível de dependência à nicotina maior e risco aumentado de desenvolver doenças relacionadas e que as consequências causadas no organismo e alterações bucais são distintas daquelas provocadas pelo cigarro industrializado (ALVES, NAI e PARIZI, 2013).

Alguns autores apontam o cigarro eletrônico (CE) como um produto com potencial para reduzir os danos causados pelo tabaco com o uso do cigarro convencional (BARRETO, 2018; OLIVEIRA et al., 2018). Além da dependência a nicotina, o CE pode causar danos cardiovasculares e a quantidade de partículas inaladas presente supera as recomendações para a exposição ambiental a material particulado (SANTOS, 2018). Os níveis de substâncias tóxicas encontradas no vapor do CE são de 9 a 459 vezes menores que os da fumaça do cigarro convencional (GUERREIRO, 2017).

5.2 Doenças sistêmicas associadas ao tabagismo

A aterosclerose foi definida então como uma inflamação crônica de baixo grau do sistema vascular, caracterizada pela formação e ruptura da placa aterosclerótica. O acúmulo e a retenção de lipoproteínas de baixa densidade (LDL) e remanescentes de lipoproteínas tem sido indicado como disparos iniciais para a doença. Existe outra via na formação dessas placas, onde macrófagos ricos em lipídios sofrem apoptose

e necrose, liberando seu conteúdo no espaço extracelular, formando um núcleo necrótico. Células musculares lisas vasculares também podem participar do processo patológico das placas, uma vez que essas células se proliferam e migram, estimulando a liberação de citocinas (interleucina-1,8 e interferon- γ). Além das células imunes presentes na placa, também são observadas células imunes na parede externa do vaso, na adventícia e no tecido adiposo perivascular (WANG, WANG e WANG, 2017).

A fumaça do cigarro tem mais 4.000 substâncias, entre elas, a nicotina foi identificada como uma das substâncias que participam da inflamação vascular. A nicotina aumenta os parâmetros fisiológicos, como a pressão arterial e a frequência cardíaca. A nicotina também aumenta a expressão de moléculas de adesão das células endoteliais, resultando no aumento da fixação e da transmigração de monócitos para a parede dos vasos (WANG, WANG e WANG, 2017).

A exposição a fumaça do tabaco, prejudica o endotélio de regular suas funções, manter o tônus vascular e a hemostase. O endotélio possui propriedades antitrombóticas, anti-inflamatórias e vasomotoras. Quando exposto a fumaça do tabaco, o endotélio torna-se prejudicado e não consegue regular suas funções de manter o tônus vascular e a hemostase (CSORDAS e BERNHARD, 2013).

Depois do infarto agudo do miocárdio (IAM) e do acidente vascular (AVC) a Trombose venosa (TV) é uma das causas mais comuns de doença cardiovascular. O tabaco provoca o estado protrombótico, aumentando os níveis de fibrinogênio plasmático, podendo assim fazer com que a via intrínseca da coagulação seja ativada (MOREIRA et al., 2009). E segundo Almeida, Ricken e Ravelli (2015) a nicotina, substância encontrada no cigarro, leva a ocorrência de danos a parede vascular, além produtos aromáticos e dos radicais livres presentes que diminuem a noradrenalina, prejudicando a vasodilatação causando anóxia (ausência de oxigênio do sangue).

5.3 DOENÇAS BUCAIS RELACIONADAS AO TABAGISMO

5.3.1 Câncer

O câncer é uma doença de etiologia multifatorial, resultante da interação de fatores carcinógenos intrínsecos e extrínsecos, sendo o tabaco, o álcool, a desnutrição, hereditariedade, radiação solar e trauma constante um dos principais fatores para seu desenvolvimento (VIEIRA, AGUIAR E SOUZA, 2015). Através de pesquisas foi constatado que entre as substâncias tóxicas que estão presentes no cigarro, a nicotina, o monóxido de carbono e o alcatrão são as que apresentam maior nível de toxicidade, onde o alcatrão é o principal fator desencadeante de inúmeros tipos de câncer (PIMENTEL, 2018).

O tabaco apresenta toxinas que podem vir a agir como indutores de uma resposta inflamatória na cavidade oral, com isso ocorrerá um desequilíbrio nas funções moleculares e alterações genéticas em células normais, assim, as chances

das células normais se tornarem células de alta malignidade são maiores, o que virão a desenvolver um câncer ou uma lesão pré-cancerosa (PIMENTEL, 2018).

5.3.2 Doença Periodontal

A Doença Periodontal se define como um processo inflamatório crônico dos tecidos periodontais, de caráter multifatorial resultante da influência mútua de um biofilme bacteriano específico e da resposta imuno-inflamatória do hospedeiro. A DP é dividida em dois estágios: o primeiro, a gengivite, que é caracterizada pela inflamação dos tecidos gengivais, sem que ocorra perda óssea e é um evento reversível, que quando não tratada pode avançar para o segundo estágio, a periodontite, que é a inflamação dos tecidos de suporte do dente, comprometendo o tecido conjuntivo e o osso alveolar, podendo evoluir para a perda do elemento dental (BOSI *et al.*, 2018; MEDEIROS e DIAS, 2018).

Em relação a periodontite, foi demonstrado que, comparando os fumantes com não-fumantes que possuem periodontite, os fumantes apresentam a profundidade de sondagem mais profunda e a presença de bolsas profundas, junto com grande perda de osso alveolar, e perda de inserção (PIMENTEL, 2018).

A fumaça do tabaco é constituída de uma mistura heterogênea, da qual fazem parte a nicotina e o monóxido de carbono (CO), substâncias químicas responsáveis pelos efeitos deletérios do fumo sob os tecidos periodontais. Os efeitos citotóxicos da nicotina no tecido periodontal é a causa das alterações no fluxo sanguíneo gengival, da diminuição da resposta imunológica, onde a chegada das células inflamatórias no tecido e no sulco gengival é dificultada comprometendo assim o sistema de defesa local, e da inserção de fibroblastos à superfície radicular (CAMARGO, *et al.*, 2016). A nicotina se relaciona à perda óssea alveolar, perda de inserção do periodonto, formação de bolsas periodontais e, posteriormente, como resultante, perda dos elementos dentários (RODRIGUES, 2017).

Além disso, a nicotina e o monóxido de carbono, causam alterações imunológicas, diminuindo imunoglobulina G (IgG), assim, prejudicando a função dos neutrófilos e macrófagos. Essas substâncias também causam efeitos vasoconstritores, reduzindo o fluxo sanguíneo de forma crônica, causando efeitos citotóxicos sobre os tecidos e células, afetando também os fibroblastos e alterando a microbiota patogênica, aumentando sua prevalência nos tecidos periodontais (BERNARDES, FERRES e LOPES *et al.*, 2013).

6 | DISCUSSÃO

O presente estudo analisou algumas alterações sistêmicas relacionadas ao sistema circulatório e alterações bucais, decorrentes à fumaça do cigarro.

Pupullim *et al.* (2015), concluiu que a dependência química relacionada ao

tabagismo tem relações com fatores bioquímicos, genéticos e ambientais. Fica claro também a relação da nicotina como principal fator da dependência ao tabaco e sua associação como reforçadora positiva, atuante no sistema de recompensa cerebral. As modificações estruturais e funcionais dos receptores colinérgicos nicotínicos, a inativação da enzima monoamino-oxidase, responsável pela degradação de dopamina, e as alterações hormonais relacionadas evidenciam o mecanismo básico de dependência química no tabagismo.

O estudo de Santos et al. (2003) demonstra que a aterosclerose não é simplesmente uma doença de depósito de lipídeos e que a inflamação tem papel fundamental na iniciação, progressão e desestabilização do ateroma, corroborando com este estudo, uma vez que a aterosclerose foi definida como uma inflamação crônica de baixo grau do sistema vascular, caracterizada pela formação e ruptura da placa aterosclerótica.

Este estudo identifica o tabagismo como sendo um dos principais fatores desencadeantes do câncer oral, tanto em indivíduos fumantes, quando em indivíduos não fumantes expostos à fumaça do tabaco no dia a dia. Corroborando nossos achados, o estudo de Andrade, Santos e Oliveira (2015), destaca o tabagismo como um dos fatores de risco mais importantes para o desenvolvimento de tal doença.

O tabagismo além de ser um fator que predispõe o indivíduo ao câncer, também está relacionado a doença periodontal. Spuldaro (2017), em seu trabalho, relacionou a doença periodontal ao câncer oral, sendo a doença periodontal uma das doenças infecciosas bucais mais associadas ao câncer de boca. Segundo o autor, a doença periodontal pode aumentar em três vezes o risco de desenvolvimento do câncer de boca.

A respeito da doença periodontal em tabagistas, Haffajee e Socransky (2001) consideram o tabaco um fator agravante significativo da doença, confirmando com pesquisa que mostra a perda de inserção, medida na distância entre a junção cimento-esmalte e o fundo do sulco, de 4mm, aparecendo cinco vezes mais em fumantes do que em não fumantes. A placa bacteriana é o principal fator etiológico da doença periodontal, e contradizendo outros estudos, Gaetti-Jardim Júnior, Zanoli e Pedrini (1998) concluíram que não há relação entre o fumo e o acúmulo de placa.

Malta, Morais Neto e Silva Junior (2011) apontam as doenças cardiovasculares, diabetes, câncer e doenças respiratórias crônicas como as quatro doenças crônicas de maior impacto mundial, e o tabagismo é um fator de risco comum entre elas. Dentre as doenças cardiovasculares, o tabagismo é considerado um dos mais importantes fatores de risco associados a doença aterosclerótica (DA).

As doenças cerebrovasculares constituem a maior causa de morte no Brasil, dentre essas doenças, pode-se citar o Acidente Vascular Cerebral (AVC) isquêmico e hemorrágico. O tabagismo é considerado um dos principais fatores modificáveis do AVC junto do diabetes, obesidade e hipertensão. E o efeito do tabaco pode ser explicado pelo aumento da viscosidade sanguínea, aos níveis de fibrinogênio,

agregação plaquetária aumentada e a vasoconstrição (AFONSO, 2015; NUEMBERG, 2018). Para Afonso (2015), fumar aumenta o risco de desenvolver essa doença duas vezes mais em homens e mulheres, e quando ocorre a cessação do uso do tabaco há uma diminuição do risco, fazendo com que os indivíduos apresentem probabilidades a doença semelhantes aos que nunca fumaram.

7 | CONCLUSÃO

Conclui-se que o tabaco é uma das principais causas do desenvolvimento de doenças sistêmicas, câncer e doença periodontal. Percebe-se também uma relação de dose e efeito à fumaça do tabaco. O tabagismo está fortemente relacionado a doenças do sistema cardiovascular, uma vez que favorece a arteriosclerose, uma doença capaz causar doença arterial coronariana, infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral isquêmico, trombose e por consequência isquemia, necrose e gangrena. A nicotina foi descrita como uma das principais substâncias capazes de favorecer o desequilíbrio fisiológico do endotélio, desencadeando uma alteração fatores antitrombóticos e anti-inflamatórios endoteliais. Em relação ao câncer, é possível ver uma relação com as substâncias carcinogêneas genotóxicas, as nitrosaminas e os hidrocarbonetos policíclicos. Estas substâncias estão presentes na fumaça do tabaco e são capazes de alterar o perfil molecular das células, aumentando o risco de desenvolvimento de lesões pré-cancerosas ou o câncer propriamente dito. O tabagismo não é um fator determinante na doença periodontal, mas está associado a seu desenvolvimento, agravamento e progressão. A nicotina e o monóxido de carbono são responsáveis pelos efeitos deletérios do tabaco sob os tecidos periodontais, além de comprometer a resposta inflamatória local.

REFERÊNCIAS

- AFONSO, Alexandre Augusto Bernardo. Os cuidados de saúde primários na prevenção. 51 f. **Tese (Mestrado) - Curso de Medicina, Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra**, Coimbra, 2015.
- ALMEIDA, Karol Antunes de; RICKEN, Maria Helena; RAVELLI, Ana Paula Xavier. **Trombose Venosa Profunda em gestantes da 3ª regional de saúde/PR. UEPG: Ciências Biológicas e da Saúde**, Ponta Grossa, v. 21, n. 2, p.145-149, 2015.
- ALVES, Daiane; NAI, Gisele; PARIZI, José Luiz. Avaliação da Ação do uso de Drogas na Saúde Bucal de Dependentes Químicos. **Colloquium Vitae**, São Paulo, vol. 1, n.5, p. 40-58, 2013.
- ANDRADE, Jarielle Oliveira Mascarenhas; SANTOS, Carlos Antonio de Souza Teles; OLIVEIRA, Márcio Campos. Fatores associados ao câncer de boca: um estudo de caso-controle em uma população do Nordeste do Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 894-905, dezembro, 2015.
- BARBOSA, Arianne de Sá et al. **Múltiplas definições de ser fumante e diagnóstico de tabagismo: uma revisão sistemática. Aletheia**, Canoas, v. 45, p.190-201, 2014.

- BARRETO, Ivan Farias. Tabagismo, cigarros eletrônicos e redução de danos: uma revisão narrativa. **Revista Ciência em Saúde**. Faculdade de Medicina de Itajubá. v. 8, n.1, 2018.
- BERNARDES, Viviane; FERRES, Mirele; LOPES, Wilson. O tabagismo e as doenças periodontais. **FOL - Faculdade de Odontologia de Lins/Unimep**, 2013.
- BOSI, Sharyze Viesser et al. Perfil dos pacientes atendidos na clínica de periodontia do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG). **Revista Archives of Health Investigation**, Caxias do Sul-RS, Brasil, v. 7, n. 6, 2018.
- CAMARGO, Gabriela Alessandra da C. Galhardo et al. Aspectos clínicos, microbiológicos e tratamento periodontal em pacientes fumantes portadores de doença periodontal crônica: Revisão da Literatura. **Revista Brasileira de Odontologia**, Rio de Janeiro, v. 73, n. 4, p.325-330, 2016.
- CARMO, Hercules Oliveira; SANTOS, Grazielli Teixeira. Atuação do enfermeiro frente às estratégias do Programa Nacional de Controle ao Tabagismo. **Revista Rede de Cuidados em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p.1-16, 2016.
- CSORDAS, Adam, BERNHARD, David. The biology behind the atherothrombotic effects of cigarette smoke. **Nature Reviews Cardiology**. Australia, vol. 10, vol. 4, p. 219–230. 2013.
- FORMAGINI, Taynara Dutra Batista. Intervenções de Cessação de Tabagismo em Fumantes Leves: Uma Revisão Sistemática. **Universidade Federal de Juiz de Fora**, Juiz de Fora - MG, Brasil. v. 20, n. 2. 2015.
- GAETTI-JARDIM JUNIOR, Elerson; ZANOLI, Tatiane; PEDRINI, Denise. O tabagismo como fator de risco para as doenças periodontais: aspectos microbiológicos. **Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo, São Paulo**, v. 12, n. 4, p. 315-321, out. 1998.
- GOMES, F. B. C. Consequências do Tabagismo para a Saúde. BRASÍLIA -DF: **Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados**, 2003.
- GUERREIRO, Elisama de Souza. Efeitos do Cigarro Eletrônico sobre a saúde Bucal: Uma revisão de Literatura. 2017. 59 f. **Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Curso de Odontologia, Universidade de Brasília**, Brasília, 2017.
- HAU, Keith et al. Oral and Systemic Effects of Smokeless Tobacco from the African, Asian, Latin American, European, and Middle Eastern Regions. **Journal of Dental and Oral Health**, USA, vol. 6, n. 1, p. 1-6, 2017.
- HAFFAJEE, AD; SOCRANSKY, S. Relationship of cigarette smoking to the subgingival microbiota. **J Clin Periodontol**. 2001;28(5):377-88.
- Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva - **Programa Nacional de Controle do Tabagismo - Tabagismo Passivo e ambientes livres da fumaça do tabaco**. 2013.
- MAGRI, Maristela Aparecida et al. Estudo do Uso de Narguilé Entre Estudantes de Medicina de uma Faculdade do Nordeste Paulista. **Conselho Científico**, v. 900, n. 4, p. 25-30, 2017.
- MALTA, Deborah Carvalho et al. Apresentação do plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil, 2011 a 2022. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 20, n. 4, p.425-438, dez. 2011.
- MEDEIROS, Grazielle Veronica P.; DIAS, Karina Sarno Paes Alves. A influência do tabagismo na doença periodontal: Uma Revisão de Literatura. **Id on Line Revista Multidisciplinar e Psicologia**. Bahia, vol.12, n.40, p.470-479. 2018.

- MENDES, Andréa Cristina Rosa *et al.* **Costs of the Smoking Cessation Program in Brazil.** Revista Saúde Pública, São Paulo, v. 50, n.66, p. 1-12. 2016.
- MOREIRA, Analice M. et al. Fatores de risco associados a trombose em pacientes do estado do Ceará. **Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia**, Fortaleza, v. 31, n. 3, p.132-136, 2009.
- NUERNBERG, Jéssica de Boit. AVC isquêmico e profilaxia. **Revista Uniplac**, Lages, SC, v, 6, n.1, 2018.
- OLIVEIRA, Wemerson José Corrêa de et al. Conhecimento e uso do cigarro eletrônico entre estudantes da Universidade Federal de Mato Grosso. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, Cuiabá, v. 5, n. 44, p.367-369, 2018.
- PIMENTEL, Isabella de Mello. O tabagismo e sua relação com a doença periodontal. 2018. 18 f. **TCC (Graduação) - Curso de Odontologia, Universidade de Cuiabá**, Cuiabá, 2018.
- PUPULIM, Alisson F. et al. Mecanismos de Dependência Química no Tabagismo: Revisão da Literatura. **Revista Médica da UFPR**, Curitiba – PR, vol. 2, n. 2, p. 74-78, 2015.
- RODRIGUES, Cacia Fabiola de Macedo. Relação do Hábito Tabagista e a Doença Periodontal: Revisão de Literatura. 2017. p.34. **Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à instituição UNIME.** Lauro Freitas, BA, 2017.
- SALÍCIO, Viviane Martins Mana et al. Concentração de Monóxido de Carbono Exalado e Carboxihemoglobina por Jovens Universitários Fumantes de Cigarro e Narguilé. **Journal Of Health Sciences**, Mato Grosso, v. 20, n. 3, p.195-199, 31 out. 2018.
- SANTOS, Ubiratan Paula. Cigarro eletrônico-repaginação e renovação da indústria do tabagismo. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**. São Paulo, v. 44, n. 5, p. 345-346, 2018.
- SANTOS, Werbena Aguiar dos et al. Associação entre tabagismo e paracoccidiodomicose: um estudo de caso-controle no Estado do Espírito Santo, Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 19, p.245-253, 2003.
- SONG, Min-Ae et al. Chemical and toxicological characteristics of conventional and low-TSNA moist snuff tobacco products. **Toxicology letters**, vol. 245, n. 9, p. 68-77, 2016.
- SPULDARO, Tobias Rauber. Estudos sobre a relação entre periodontite e Câncer Bucal. 62f. **Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Odontologia, Programa de Pós-Graduação em Odontologia**, Porto Alegre, RS, 2017.
- VARGAS, Lorena Silva et al. Determinants of tobacco use by students. **Revista de Saúde Pública**. São Paulo, vol. 51, n. 36, p.1-9, 2017.
- VIEIRA, Ângela Chaves; AGUIAR, Zildeny da Silva Teixeira; SOUZA, Francielle Vieira. Tabagismo e sua relação com o câncer bucal: Uma revisão de literatura. **Revista Bionorte**, Montes Claros, v. 4, n. 2, p.9-18, 2015.
- WANG, Zhiyan; WANG, di; WANG, Yi. Cigarette Smoking and Adipose Tissue: The Emerging Role in Progression of Atherosclerosis. **Mediators of Inflammation**, Switzerland, v. 2017, p.1-11, 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 184, 185, 192, 193
Alendronato 85, 86
Atenção Secundária 208, 209, 215
Avaliação de Serviços de Saúde 208

C

Câncer Oral 60, 61, 66
Catepsina C 97, 99, 107
Ceratodermia palmar e plantar 97
Chupeta 179, 180, 181, 182, 183
Cigarro 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 69

D

Dental Aesthetic 147
Dental Materials 2, 147
Diabetes Mellitus Tipo 1 110, 111, 113
Doença de Papillon-Lefèvre 97
Doença Periodontal 37, 59, 60, 61, 65, 66, 67, 68, 69, 97, 98, 99, 100, 105, 144, 192, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204
Doenças ósseas maxilares 86

E

Endodontia 2, 3, 10, 11, 18, 31, 179, 195, 208, 209, 211
Epidemiologia 24, 26, 48, 67, 68, 194, 196, 206, 215
Escoamento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8
Especialidades Odontológicas 52, 208, 209, 212, 215
Estresse Psicológico 51
Estudantes 68, 69, 156, 157, 164, 186, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 242, 247, 253, 254, 255, 257

F

Fonoaudiologia 156, 157, 158, 160, 162, 163, 164, 165, 166
Fumaça 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68

G

Glossite Migratória Benigna 51

H

Higiene 86, 94, 121, 122, 123, 124, 184, 191, 192
Higiene oral 86, 94, 121, 122, 124

I

Idoso 195, 196, 197, 199, 201, 206, 207
Insulina 4, 110, 111, 112, 114, 116, 117, 128

M

Manutenção periodontal 121, 122, 123
Materiais Dentários 2
Microbiology 147
Morte Súbita do Lactente 179, 180, 182

O

Odontologia 1, 10, 13, 23, 48, 49, 50, 52, 59, 68, 69, 70, 85, 97, 110, 121, 126, 131, 144, 146, 156, 157, 164, 166, 167, 169, 179, 184, 193, 195, 197, 207, 208, 216, 223, 224, 227, 228, 229, 232, 235, 236, 237, 238, 249, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 273, 274, 277, 279
Orthodontic Appliance 147, 151, 152, 154
Ortodontia 129, 144, 146, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 171, 179
Osteonecrose 85, 86, 87, 94, 96

P

Periodontite 43, 47, 65, 69, 97, 121, 122, 123
Preparo de canal radicular 11
procedimentos de ancoragem ortodôntica 167
Psoríase 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57

Q

Qualidade de vida 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 108, 112, 122, 167, 169, 173, 174, 176, 177, 184, 186, 192, 193, 194, 197, 198, 206, 216, 221

R

Regeneração óssea 110, 111, 112, 113, 116, 117, 118, 133

S

Saúde bucal 67, 122, 167, 169, 173, 176, 177, 179, 180, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 215, 216, 217, 218, 221, 222
Serviços de Saúde Bucal 184, 191, 208

T

Tabagismo 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 123
Técnica de expansão palatina 167
Terapia com Luz de Baixa Intensidade 111
Tratamento do canal 11

 **Atena**
Editora

2 0 2 0